



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Esta é a quarta edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em março, foram analisados os principais impostos federais no mês de janeiro de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de

arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de fevereiro de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - fevereiro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.354.362	3.251.524	-3,1%	1.501.661	1.418.268	-5,6%	13.704	14.727	7,5%	4.356	3.927	-9,8%
PIS/PASEP	4.570.648	4.424.079	-3,2%	1.646.579	1.691.614	2,7%	20.168	20.334	0,8%	10.983	10.870	-1,0%
IRRF	13.258.244	13.555.531	2,2%	5.857.793	6.065.478	3,5%	39.319	41.125	4,6%	22.485	18.736	-16,7%
CSLL	4.098.728	4.330.037	5,6%	1.636.432	2.130.029	30,2%	17.662	17.445	-1,2%	9.387	8.862	-5,6%
IRPJ	6.657.109	8.108.765	21,8%	2.799.740	3.797.929	35,7%	36.886	37.505	1,7%	19.776	18.685	-5,5%
COFINS	16.434.934	15.778.764	-4,0%	6.564.765	6.669.684	1,6%	66.076	72.648	9,9%	33.475	32.192	-3,8%
TOTAL	59.507.506	59.845.523	0,6%	24.394.663	25.838.932	5,9%	287.081	299.172	4,2%	153.145	146.855	-4,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em fevereiro de 2017 foi da ordem de R\$ 59,845 bilhões, montante 0,6% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações da COFINS, do PIS/PASEP e do IPI, iguais a 4,0%, 3,2% e 3,1%, respectivamente. Por outro lado, o IRPJ, a CSLL e o IRRF apresentaram, respectivamente, crescimentos de 21,8%, 5,6% e 2,2%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em fevereiro

atingiu a cifra de R\$ 25,838 bilhões, valor este 5,9% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Quase todas as rubricas apresentaram crescimentos, nas seguintes proporções: IRPJ (crescimento de 35,7%), CSLL (crescimento de 30,2%), IRRF (crescimento de 3,5%), PIS/PASEP (crescimento de 2,7%) e COFINS (crescimento de 1,6%). O IPI, em direção oposta, apresentou queda de 5,6%.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 299,172 milhões, montante 4,2% superior quando



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

comparado a fevereiro de 2016. A maioria das rubricas evidenciadas sofreu variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento relativamente significativo na arrecadação da COFINS, em 9,9%.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento distinto do observado na região.

A arrecadação atingiu a marca de R\$ 146,855 milhões, valor 4,1% inferior ao arrecadado em fevereiro de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram decrescimentos em suas arrecadações, que foram de 16,7% para o IRRF, 9,8% para o IPI, 5,6% para a CSLL, 5,5% para o IRPJ, 3,8% para a COFINS e 1,0% para o PIS/PASEP.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e fevereiro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	7.673.348	7.041.871	-8,2%	3.201.553	3.152.358	-1,5%	28.422	33.801	18,9%	8.802	8.607	-2,2%
PIS/PASEP	10.028.859	9.690.191	-3,4%	3.762.109	3.613.558	-3,9%	41.633	42.009	0,9%	21.921	22.095	0,8%
IRRF	33.767.512	35.094.998	3,9%	15.636.736	16.510.136	5,6%	107.785	127.526	18,3%	51.170	51.417	0,5%
CSLL	17.098.166	18.724.541	9,5%	6.944.748	7.936.678	14,3%	80.544	81.372	1,0%	43.369	49.085	13,2%
IRPJ	29.612.685	30.951.006	4,5%	12.462.125	13.433.068	7,8%	159.472	156.412	-1,9%	82.707	89.759	8,5%
COFINS	36.713.354	34.783.035	-5,3%	15.228.322	14.861.445	-2,4%	140.131	146.649	4,7%	69.899	69.096	-1,1%
TOTAL	159.507.136	159.614.368	0,1%	66.736.606	68.502.597	2,6%	765.139	802.690	4,9%	394.297	410.392	4,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2016. Ao longo desses dois meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 159,614 bilhões, montante este que representa um crescimento de 0,1% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Parte das

rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 8,2%, a COFINS, com queda de 5,3% e o PIS/PASEP, com queda de 3,4%. Por outro lado, a CSLL, o IRPJ e o IRRF apontaram crescimentos de 9,5%, 4,5% e 3,9%, nesta ordem.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se crescimento na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e fevereiro de 2017 foi da ordem de R\$



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

68,502 bilhões, valor 2,6% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas apresentou queda, que foram de 3,9% para o PIS/PASEP, 2,4% para a COFINS e 1,5% para o IPI. Já a CSLL, o IRPJ e o IRRF apresentaram aumentos de 14,3%, 7,8% e 5,6% em suas arrecadações, nesta ordem.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 802,690 milhões valor 4,9% superior ao acumulado entre janeiro e fevereiro de 2016. O IRPJ apresentou queda de 1,9% em sua arrecadação. O IPI, em direção oposta, apresentou crescimento de 18,9%, seguido pelo IRRF, pela COFINS, pela CSLL e pelo PIS/PASEP, que apresentaram crescimentos de 18,3%, 4,7%, 1,0% e 0,9%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 410,392 milhões representa um aumento de 4,1% na arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2017 frente à arrecadação de R\$ 394,297 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a CSLL também registrou crescimento, de 13,2%, seguida pelo IRPJ, PIS/PASEP e IRRF, que apresentaram aumentos de 8,5%, 0,8% e 0,5%, respectivamente. Já o IPI e a COFINS apresentaram quedas de 2,2% e 1,1%, nesta ordem.

As figuras 1 e 2, apresentadas em sequência, destacam o comportamento da arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro

tanto do IPI quanto do PIS/PASEP, comparando-as com anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2017 foi a mais baixa dos últimos cinco anos. O mesmo pode ser visto na figura 2.

Já as figuras 3 e 4, permitem analisar o comportamento da arrecadação em fevereiro de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e fevereiro de 2017, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 3, apesar da arrecadação registrada em fevereiro de 2017 ter sido uma das mais baixas dos últimos cinco anos, foi maior do que a arrecadação registrada em 2016 (arrecadação de R\$ 59,507 bilhões). Conforme a Figura 4, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2017, apesar de também ter sido uma das menores dos últimos cinco anos, foi praticamente idêntica à registrada no mesmo bimestre do ano anterior.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receita/data/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/fevereiro2017/analise-mensal-fev-2017.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender a retomada da arrecadação tributária, traduzida no aumento de 0,6% da arrecadação de impostos federais em fevereiro, quando comparada ao mesmo mês do ano anterior, variação positiva que não era verificada



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

desde julho de 2015. O destaque positivo fica por conta do IRPJ e a CSLL, que apresentaram em conjunto um acréscimo real de 15,65% em fevereiro de 2017 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Tal incremento na arrecadação se deve, sobretudo, ao aumento referente ao pagamento mensal por estimativa, tendo por base a presunção de lucro. Ainda que de forma mais tímida, outra rubrica que apresentou melhora foi o IRRF, resultado este que reflete um aumento de 5,02% no IRRF-Rendimentos do Trabalho, principalmente por parte do setor público, e 3,76% no IRRF-Rendimentos de Capital. Por outro lado, houve uma redução na arrecadação real do Imposto Sobre a Importação e do IPI Vinculado à Importação na ordem de 27,32%, reflexo da redução de 21,4% da taxa média de câmbio. Além disso, o decréscimo real no volume de vendas e de serviços resultaram na queda real de 3,82% da COFINS e do PIS/PASEP, o que contribuiu para que a melhora de fevereiro não fosse mais significativa.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em fevereiro uma produção 0,7% maior do que a observada no mês imediatamente anterior, seguindo a tendência observada em janeiro de 2017 e dezembro de 2016. Entretanto, quando comparado ao mesmo mês de 2016, o

volume de serviços registra uma queda de 5,1%, acumulando uma queda de 5,0% em doze meses. Analisando-se os resultados de fevereiro por atividade, o setor de serviços que mais se expandiu foi o segmento de Transporte aéreo (3,7%), ao passo que a maior queda foi registrada no setor de Transporte aquaviário (-6,7%).

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial apresentou elevação marginal de 0,1% entre fevereiro e janeiro de 2017, logo após registrar uma queda marginal no mês de janeiro. Por outro lado, quando comparado ao mesmo mês de 2016, a produção industrial apresentou uma queda de 0,8%, após ter avançado 1,4% em janeiro, quando interrompeu trinta e quatro meses consecutivos de resultados negativos nesse tipo de comparação. No acumulado de 2017 a indústria vem apresentando uma suave recuperação de 0,3% no volume produzido.

Conforme o IBGE, as indústrias de bens de capital e de bens de consumo durável, que têm sido as mais prejudicadas pela recessão econômica, cresceram 2,9% e 19,8% em fevereiro de 2017 em relação à fevereiro de 2016. Contudo, no acumulado em doze meses, estes dois setores industriais retraíram 5,2% e 8,7%. Já a indústria de bens intermediários apresentou queda de 2,5% em fevereiro de 2017, se comparado com fevereiro de 2016 e no acumulado 12 meses registra uma queda de 4,9%.

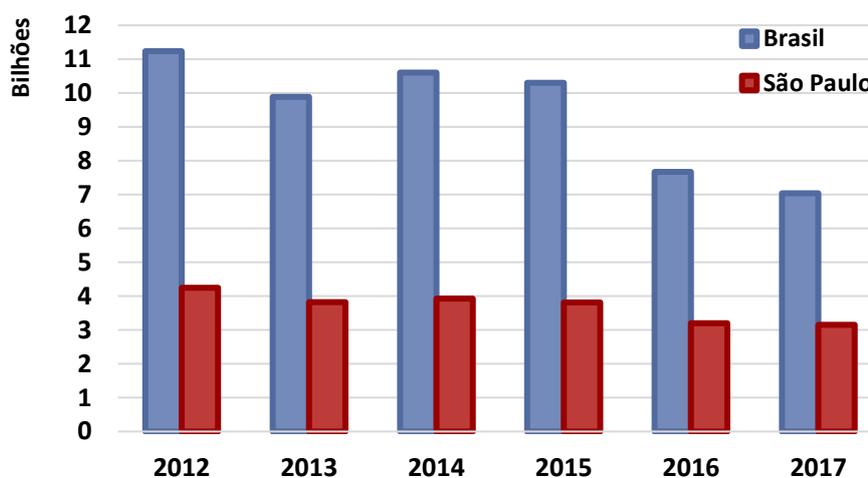


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

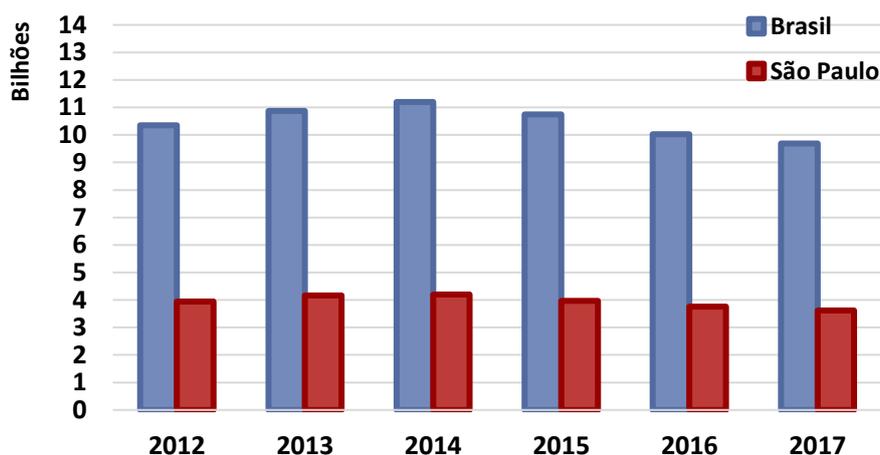
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Figura 1: Arrecadação do IPI – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação do PIS/PASEP – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

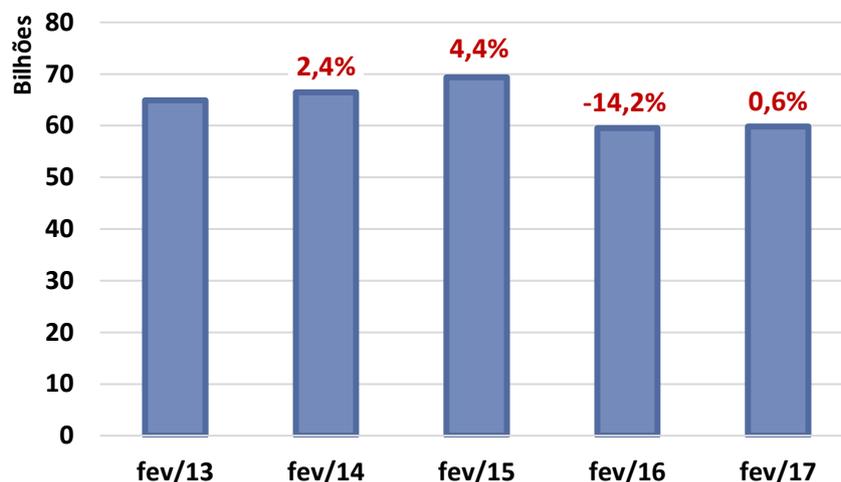
Figura 3: Arrecadação de impostos federais – Brasil - fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Termômetro Tributário

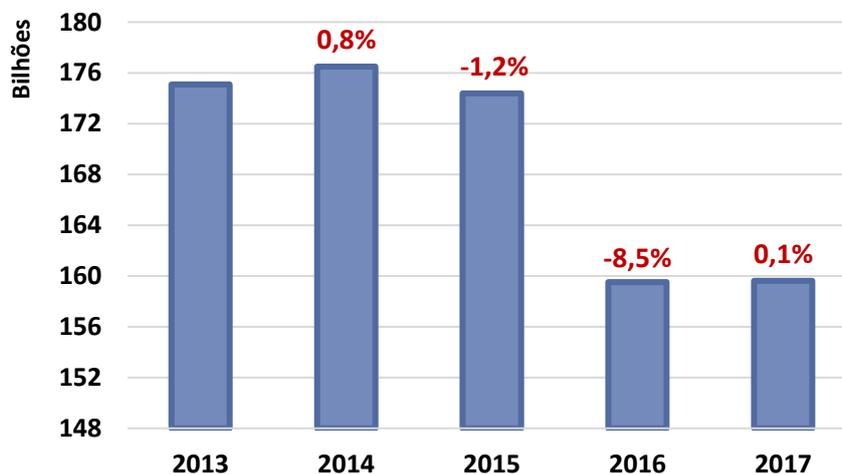
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Jaqueline Rossali



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 4: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.